



SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO
E GESTÃO**



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Wherles Fernandes da Rocha

Vice-Governador do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

Luiz Victor Diniz Bonecker

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Equipe Responsável

Wagner Silva de Sena

Diretor de Planejamento e Governança

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

Shirley Brana Vilela

Administradora

Adilene Souza da Silva Oliveira

Agente Administrativa

Paulo Henrique de Souza Moreira

Estagiário

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepi.seplag@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em outubro, 65 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **2ª quinzena de outubro de 2022**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em outubro, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 512,81**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (setembro/2022), constatou-se **alta no valor total da cesta de 3,62%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Setembro - Outubro/2022**

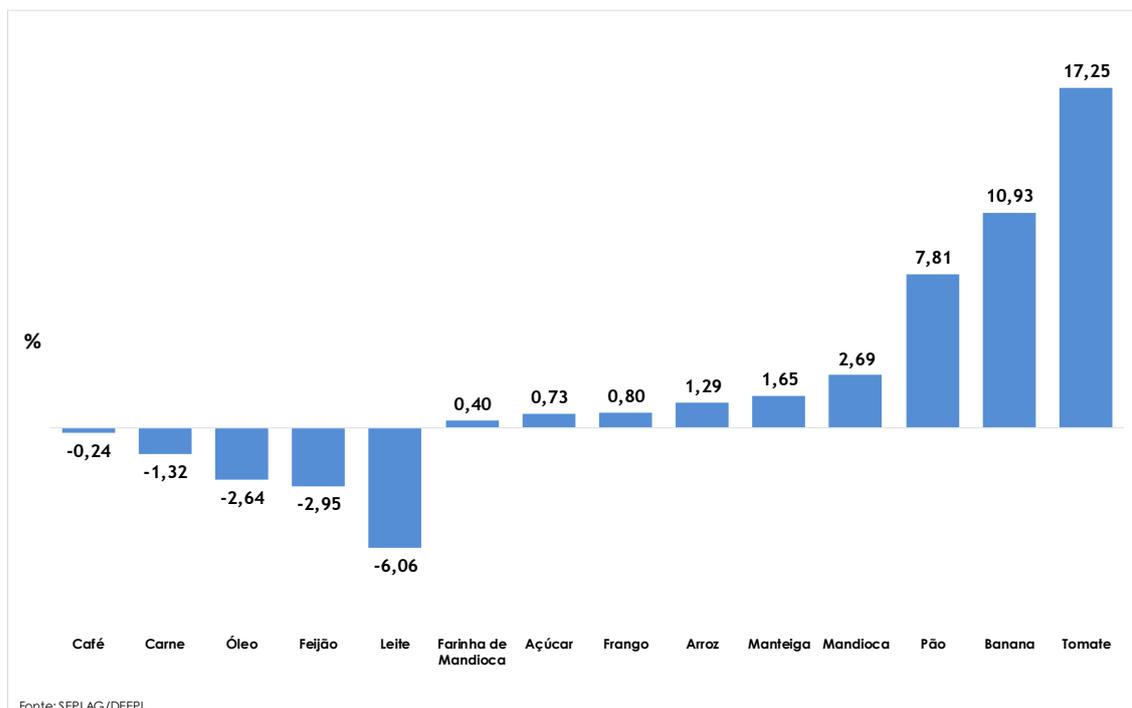
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,48	15,67	0,20	1,29
Feijão	4,5 Kg	41,70	40,47	-1,23	-2,95
Carne	2,25 Kg	56,46	55,71	-0,75	-1,32
Frango	2,25 Kg	29,69	29,93	0,24	0,80
Leite	6 L	44,12	41,44	-2,67	-6,06
Pão	6 Kg	77,09	83,11	6,02	7,81
Café	0,6 Kg	20,94	20,89	-0,05	-0,24
Açúcar	3 Kg	12,50	12,59	0,09	0,73
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,13	16,20	0,06	0,40
Mandioca	6 Kg	30,91	31,74	0,83	2,69
Tomate	9 Kg	56,36	66,09	9,72	17,25
Banana	7,5 Dz	45,92	50,94	5,02	10,93
Óleo	750 Ml	7,93	7,72	-0,21	-2,64
Manteiga	0,75 Kg	39,66	40,31	0,65	1,65
Total	--	494,88	512,81	17,93	3,62

Fonte: SEPLAG/DEEPI

1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em outubro/2022, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 09 registraram alta de preço em relação ao mês de setembro/2022, sendo **o mais expressivo no item tomate, que registrou variação positiva de 17,25%**, na sequência a banana (10,93%), pão (7,81%), mandioca (2,69%), manteiga (1,65%) e arroz (1,29%). Em contrapartida, 05 produtos tiveram recuo de preço, com destaque para **o leite que registrou variação negativa de -6,06%**, seguido pelo feijão (-2,95%), óleo (-2,64%), carne (-1,32%) e café (-0,24%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro em relação a setembro/2022.



1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em outubro/2022, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **93 horas e 05 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de setembro/2022, constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 03 horas e 15 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Setembro - Outubro/2022**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Setembro	Outubro
Arroz	3,6 Kg	2 h :48 min.	2 h :50 min.
Feijão	4,5 Kg	7 h :34 min.	7 h :20 min.
Carne	2,25 Kg	10 h :14 min.	10 h :06 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :23 min.	5 h :25 min.
Leite	6 L	8 h :00 min.	7 h :31 min.
Pão	6 Kg	13 h :59 min.	15 h :05 min.
Café	0,6 Kg	3 h :48 min.	3 h :47 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :16 min.	2 h :17 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :55 min.	2 h :56 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :36 min.	5 h :45 min.
Tomate	9 Kg	10 h :13 min.	11 h :59 min.
Banana Prata	7,5 Dz	8 h :20 min.	9 h :14 min.
Óleo	750 ML	1 h :26 min.	1 h :24 min.
Manteiga	0,75 Kg	7 h :11 min.	7 h :19 min.
Total	--	89 h :49 min.	93 h :05 min.

Fonte: SEPLAG/DEEPI

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 69,89.** De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 1,44% no custo total da cesta em relação ao mês setembro/2022**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Setembro - Outubro/2022**

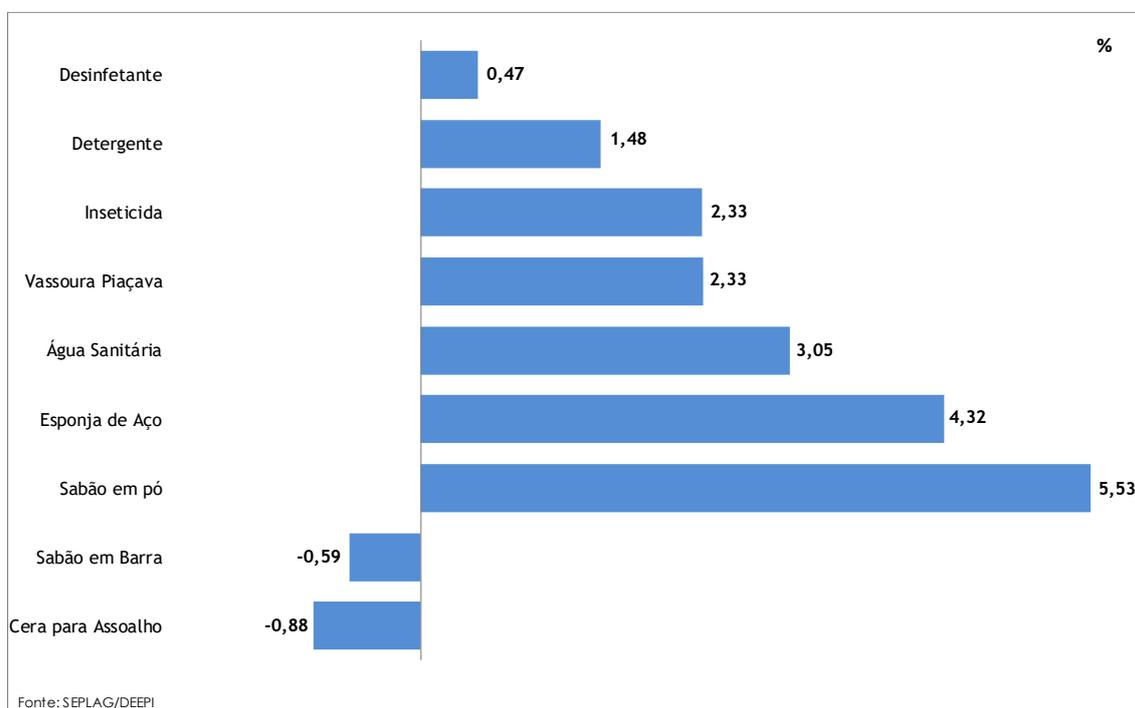
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Setembro	Outubro	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,47	3,57	0,11	3,05
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,59	2,70	0,11	4,32
Sabão em Barra	1 Kg	15,81	15,72	-0,09	-0,59
Sabão em pó	500 g	5,53	5,84	0,31	5,53
Detergente	500 ml	2,86	2,90	0,04	1,48
Desinfetante	285 ml	3,97	3,99	0,02	0,47
Vassoura Piaçava	unidade	12,00	12,28	0,28	2,33
Cera para Assoalho	450 g	9,62	9,54	-0,08	-0,88
Inseticida	500 ml	13,05	13,35	0,30	2,33
Total	--	68,90	69,89	0,99	1,44

Fonte: SEPLAG/DEEPI

2.2 Preços dos Produtos

Com exceção dos itens sabão em pó e cera para assoalho que registraram queda de -0,59% e -0,88%, respectivamente, os demais produtos da cesta de limpeza doméstica apresentaram alta de preço em relação ao mês anterior (setembro/2022), com destaque para: sabão em pó (5,53%), esponja de aço (4,32%) e água sanitária (3,05%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro/2022 em relação a setembro/2022.



2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em outubro/2022, foi de **12 horas e 41 minutos**, o que representa 11 minutos a mais quando comparado com mês anterior (setembro/2022).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Setembro - Outubro/2022**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Setembro	Outubro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :37 min.	0 h :38 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :29 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :52 min.	2 h :51 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :00 min.	1 h :03 min.
Detergente	500 ml	0 h :31 min.	0 h :31 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :43 min.	0 h :43 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :10 min.	2 h :13 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :44 min.	1 h :43 min.
Inseticida	500 ml	2 h :22 min.	2 h :25 min.
Total	--	12 h :30 min.	12 h :41 min.

Fonte: SEPLAG/DEEPI

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 22,31.** Comparado com mês de setembro/2022, a cesta registrou **alta de 1,54%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Setembro - Outubro/2022**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Setembro	Outubro	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,65	4,69	0,05	1,02
Creme Dental	90 g	4,16	4,22	0,05	1,30
Sabonete	2 de 90 g	4,82	5,04	0,22	4,60
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,29	4,48	0,19	4,40
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,05	3,88	-0,17	-4,29
Total	--	21,97	22,31	0,34	1,54

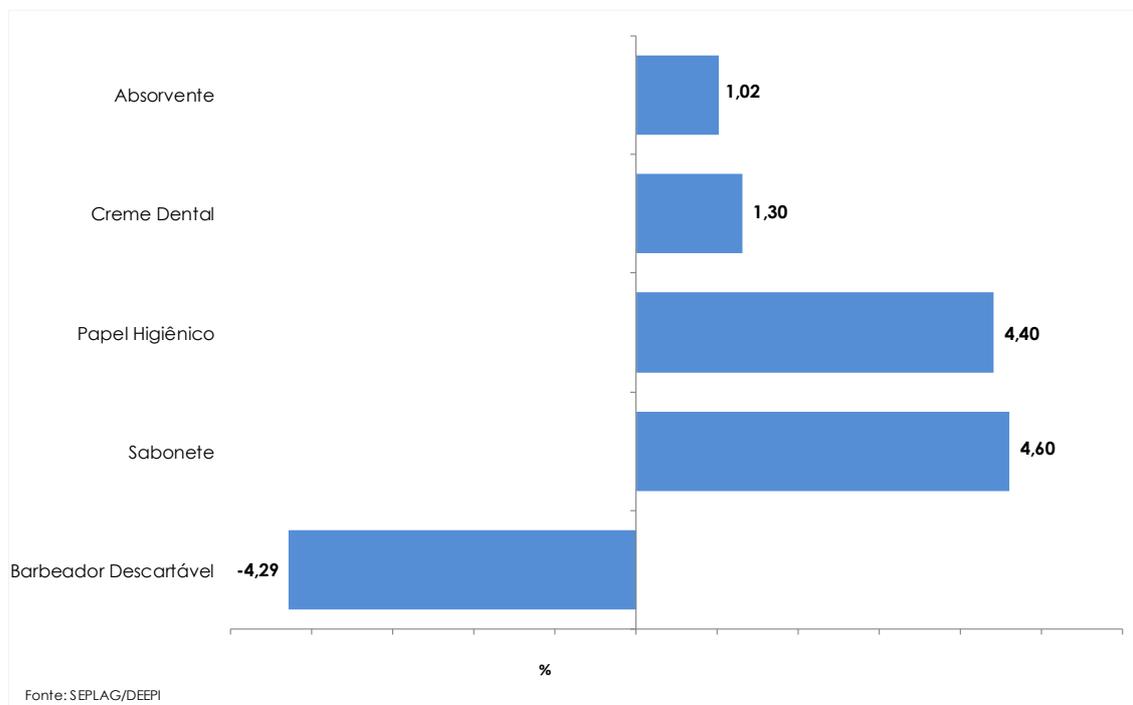
Fonte:SEPLAG/DEEPI

3.2 Preços dos Produtos

Comparando os resultados da pesquisa de outubro com ao mês anterior (setembro/2022), constatou-se queda de preço apenas no **item barbeador descartável, que registrou variação negativa de -4,29%**. Dentre os produtos que

registraram alta de preço, os mais expressivos foram os itens sabonete e papel higiênico, com variação de 4,60% e 4,40%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro/2022 em relação a setembro/2022.



3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **04 horas e 02 minutos**, em outubro/2022, o que representa apenas 03 minutos a mais quando comparado com mês de setembro/2022. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário
Setembro - Outubro/2022**

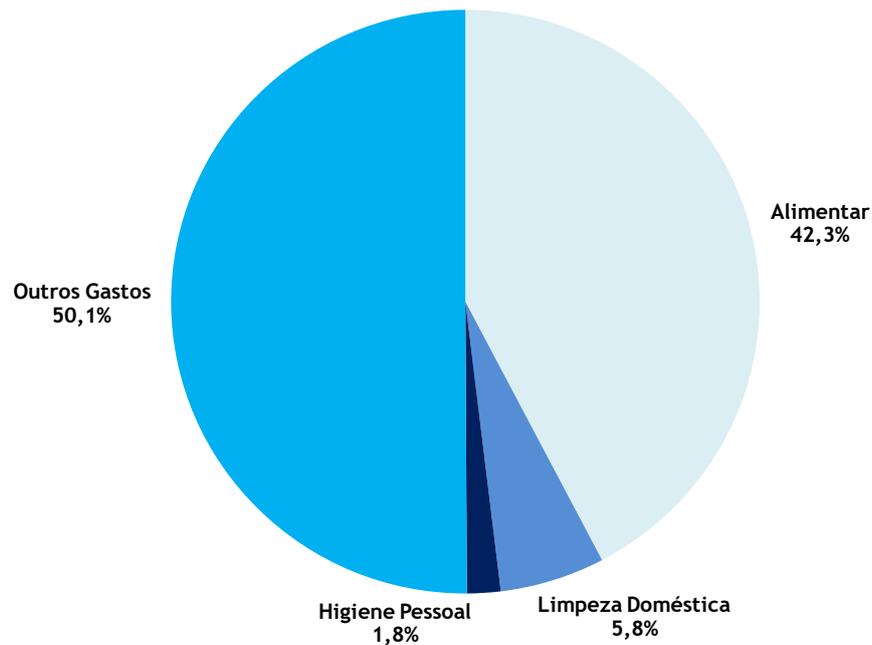
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Setembro	Outubro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :50 min.	0 h :51 min.
Creme Dental	90 g	0 h :45 min.	0 h :45 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :52 min.	0 h :54 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :46 min.	0 h :48 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :44 min.	0 h :42 min.
Total	--	3 h :59 min.	4 h :02 min.

Fonte:SEPLAG/DEEPI

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.212,00 foi de aproximadamente 49,90%, conforme gráfico 01.

Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em outubro/2022 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.117,52**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,75 salários mínimos.

6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Após dez meses de pesquisa foi possível observar a evolução do custo total de cada cesta para um trabalhador comum. Conforme o **gráfico 05**, no período de maio a outubro, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta básica, foi para a cesta alimentar e de limpeza doméstica, enquanto a cesta de higiene pessoal segue em estabilidade.

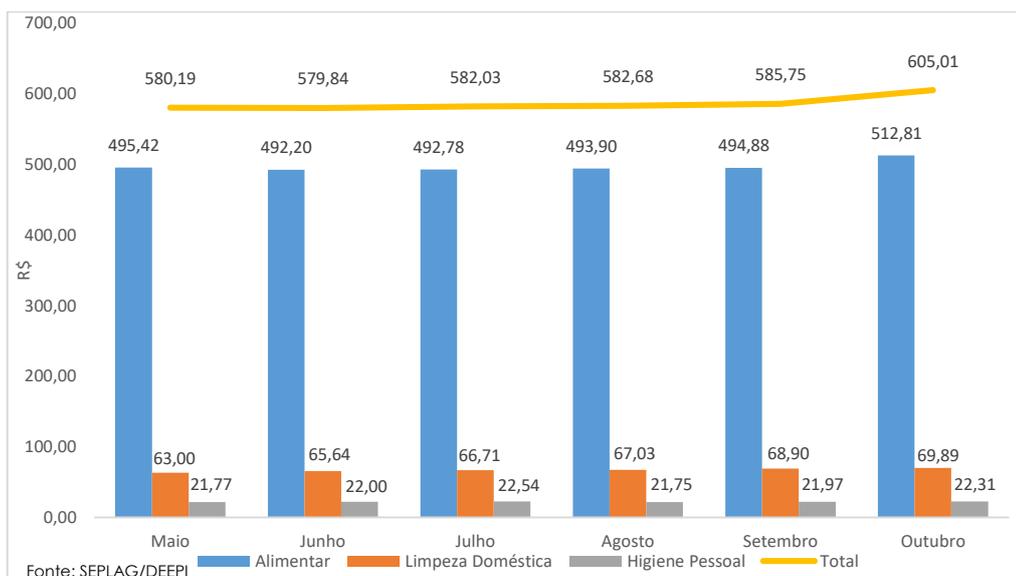
Nos últimos seis meses (maio a outubro), o valor total da cesta de limpeza doméstica registrou aumento, apresentando alta acumulada de R\$ 6,89. Já a cesta de higiene pessoal teve alta acumulada de apenas R\$ 0,54, com elevação de preço nos meses de junho e julho, e em agosto uma leve queda de R\$ 0,79 em relação ao mês anterior (julho/2022), de agosto para setembro uma leve alta de R\$ 0,22 e de setembro para outubro (R\$ 0,34).

A alta acumulada da cesta básica alimentar, considerando o mesmo período (maio a outubro), foi mais expressiva, apresentando aumento de R\$ 17,40.

Entretanto, observou-se que a cesta apresentou queda de R\$ 3,22 em junho em relação ao mês de maio, e um leve aumento de junho para julho (R\$ 0,58) e de julho para agosto (R\$ 1,12), de agosto para setembro (R\$ 0,98), já de setembro para outubro o aumento foi mais expressiva, com uma alta de R\$17,93, causada pelo aumento nos preços de nove produtos, sendo os maiores nos itens tomate (17,25%), banana (10,93%) e pão (7,81%).

No mês de outubro, o valor total das cestas apresentou alta expressiva de R\$ 19,26 em comparação com o mês de setembro.

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Dessa forma, no período de maio a outubro houve um **aumento acumulado de 4,28% no valor total das cestas**, sendo de 3,51% na cesta alimentar, 10,93% na cesta de limpeza doméstica e 2,47% de higiene pessoal, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos produtos.

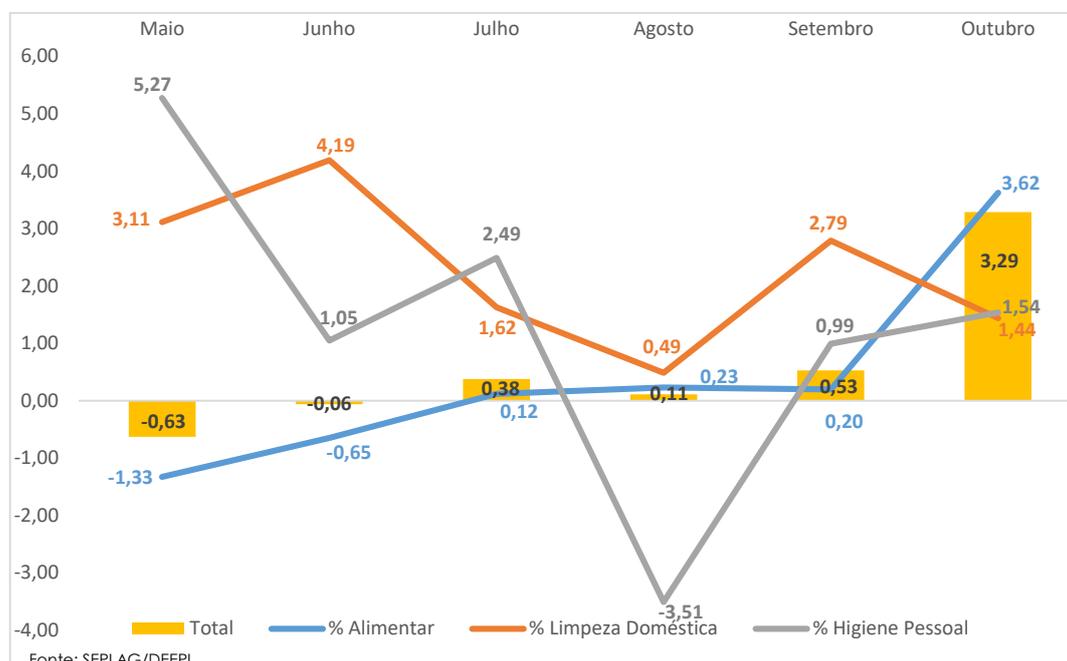
A cesta básica alimentar registrou uma leve queda em junho de **-0,65%** em comparação com mês anterior (maio/2022). Já nos meses de julho, agosto, setembro e outubro o custo total da cesta alimentar voltou a subir, apresentando variação positiva de **0,12%**, **0,23%**, **0,20%** e **3,62%**, respectivamente, conforme o **gráfico 06**. A cesta de limpeza doméstica revelou comportamento diferente, e apresentou alta a partir do mês de junho (4,19%). Já a cesta de higiene pessoal, teve alta em junho (1,05%) e julho (2,49%), e queda de -3,51% em agosto, em setembro e outubro, voltou a subir, apresentando alta de 0,99% e 1,54%, sucessivamente.

Em outubro, a cesta de limpeza doméstica registrou alta de **1,44%**, a de higiene pessoal (**1,54%**), em relação ao mês anterior (setembro/2022). O valor total das cestas básicas apresentou queda em junho de apenas **-0,06%**, e nos meses de julho, agosto e setembro, constatou-se um leve aumento, com variação de **0,38%**, **0,11%**, **0,53%** e **3,29%**, respectivamente.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de outubro, o custo dessa cesta em Rio Branco

(R\$ 512,81) continua abaixo de todas as 17 capitais pesquisadas, cuja mais barata é a de Aracaju (R\$ 515,51).

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)

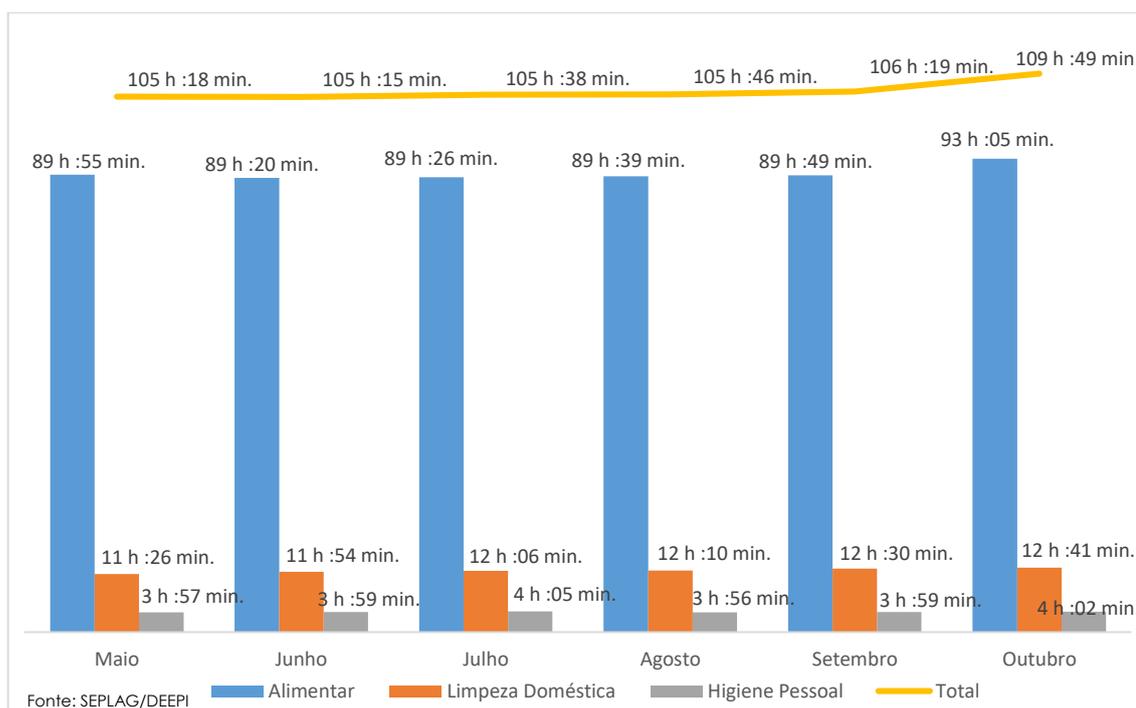


6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No mês de junho, o tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básica apresentou uma leve diminuição em relação ao mês de maio, com destaque para a cesta alimentar, que foi a única que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais cestas. No período de junho a outubro, para comprar as cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal o trabalhador necessitou mais tempo de trabalho em comparação com o mês de maio.

Em outubro/2022, o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 109 horas para adquirir as três cestas básicas, um aumento de 03 horas e 29 minutos em relação ao mês anterior (setembro), evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)



6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,83% em setembro para 42,31% em outubro (**gráfico 08**).

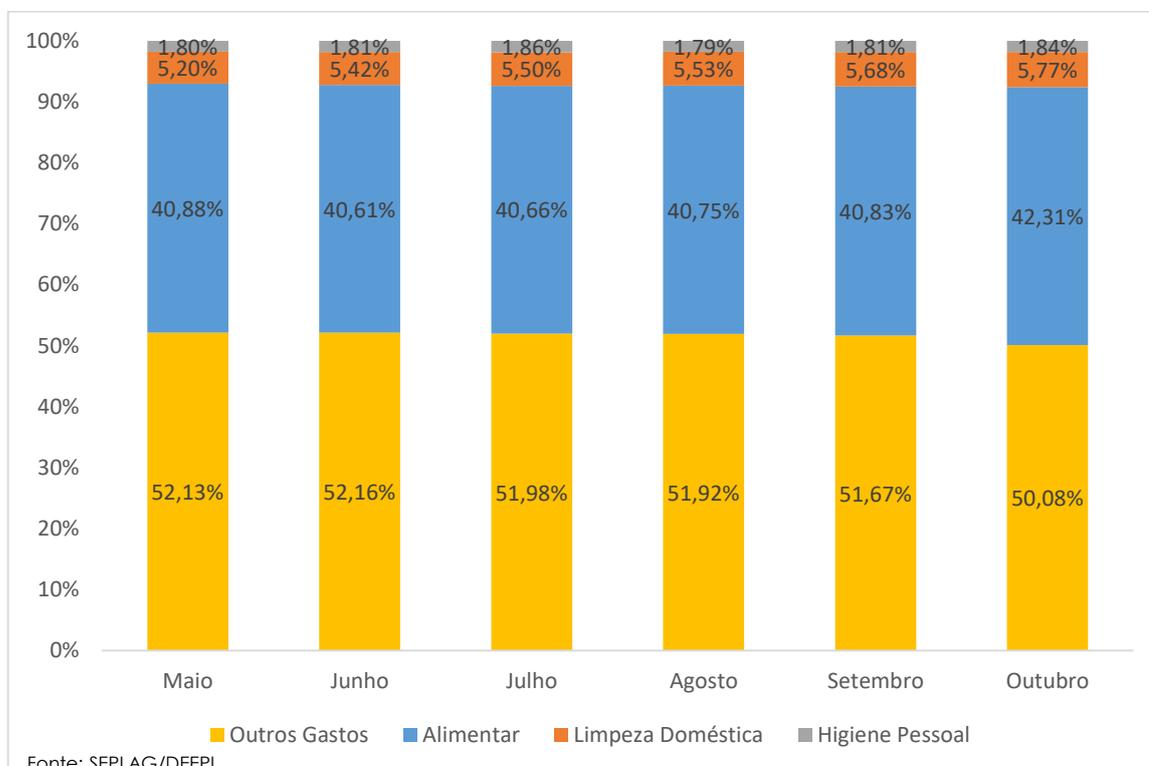
Nos últimos cinco meses (junho a outubro), a cesta de limpeza doméstica apresentou uma leve alta na participação do salário mínimo, conforme gráfico 08.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 47,87% em maio passou para 49,92% em outubro, apresentando alta de 2,05%, evidenciando a crise oriunda do aumento de preços, principalmente dos alimentos e combustíveis no Brasil e no mundo, agravada pela continuidade da guerra entre a Ucrânia e Rússia.

Apesar da liberação de portos e navios da Ucrânia para o transporte de grãos, a guerra continua tendo efeito negativo na produção de trigo, milho e cevada, implicando diretamente na produção de seus derivados, como o pão, e nas exportações de fertilizantes.

Dessa forma, a alta nos custos de produção persiste no Brasil, que é um dos maiores produtores de commodities agrícolas, em função das dificuldades de importação de fertilizantes e de outros insumos da Ucrânia e Rússia.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



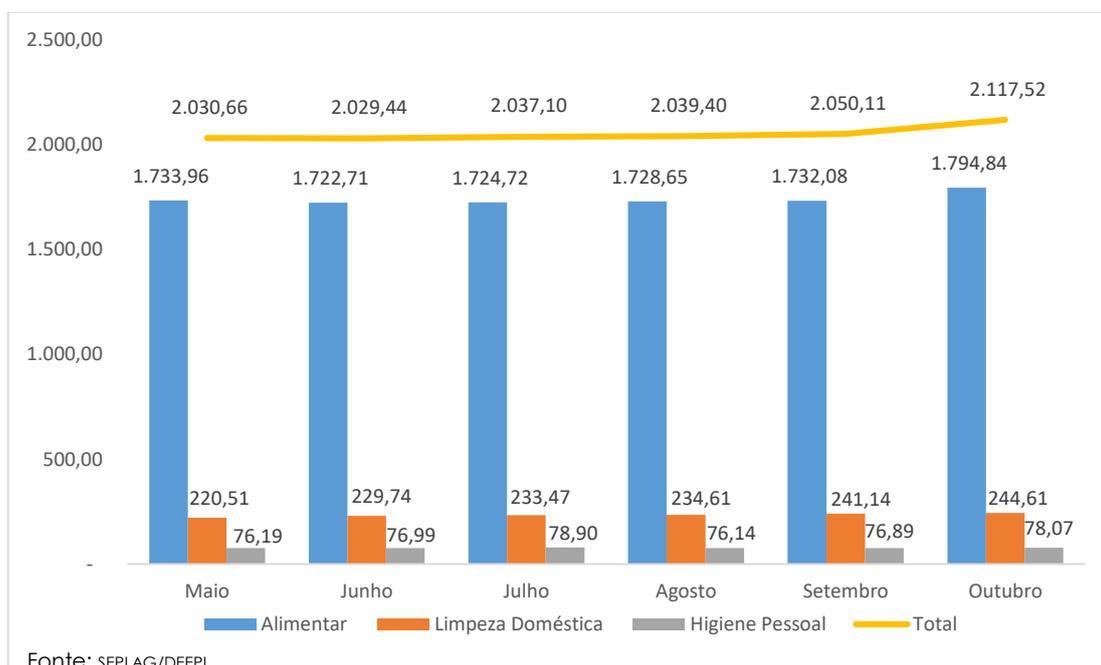
6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Conforme o **gráfico 09**, no período de junho a outubro a cesta de limpeza domésticas apresentou alta no valor necessário para manter uma família padrão. Já a cesta de higiene pessoal apresentou leve queda no mês de agosto em relação ao mês de maio, nos demais meses houve leve alta.

Nos últimos seis meses (maio a outubro), os resultados da pesquisa revelaram que o valor da cesta alimentar apresentou alta expressiva, saindo de R\$ 1.733,96 em maio para R\$ 1.794,84 em outubro, uma alta acumulada de R\$ 60,88. Entretanto, quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 2.030,66 em maio para R\$ 2.117,52 em outubro, apresentando alta acumulada de R\$ 86,86.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)



Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência de uma família padrão (**gráfico 10**), observa-se que a cesta de limpeza doméstica e higiene pessoal mantém a mesma quantidade de salários no mês de setembro e outubro, já a cesta alimentar apresentou um leve aumento. Quando consideramos a soma do valor total das três cestas básicas, constata-se um leve aumento em outubro em relação ao mês de maio, colaborando para que a quantidade total de salários de uma família padrão passe de 1,68 salários em maio para 1,75 em outubro.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão

